



ZAPTA

CIDADES EM MOVIMENTO

Mesas Redondas dos Comitês de Mobilidade Urbana – Blumenau, Joinville e Florianópolis Rede RIC Record



GRUPO **RIC** } **RICTV RECORD**

NEWS
SANTA CATARINA

RÁDIO RECORD
1470 AM

Notícias do Dia
O MELHOR PARA QUEM VIVE A CIDADE

itv RIC MAIS

www.ricmais.com.br

Resumo dos tópicos debatidos nas Mesas Redondas sobre Mobilidade Urbana

Rede RIC Record

Nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2014 foram realizadas três Mesas Redondas preparatórias aos Seminários de Mobilidade Urbana, que ocorrerão nos dias 25, 26 e 27 de novembro deste ano, por iniciativa da Rede RIC Record e com a participação de especialistas nacionais e internacionais.

Para formação das mesas foram reunidos técnicos e gestores na área da mobilidade e do planejamento urbano, representando as cidades que sediarão os Seminários: Blumenau, Joinville e Florianópolis. O objetivo dos encontros foi eleger tópicos emergentes a serem abordados ao longo dos seminários de novembro. Para tal fim, a coordenação responsável pelas mesas sugeriu aos membros dos comitês formados, oito tópicos gerais, dentre os quais três foram escolhidos por votação como temas de especial interesse do município em questão.

Seguem, a seguir, os resultados dos debates e os temas definidos pelos comitês formativos da três mesas redondas. Tais resultados serão apresentados aos palestrantes dos seminários de novembro, servindo como base para a elaboração de suas palestras e apresentações.

Resumo dos tópicos debatidos nas Mesas Redondas sobre Mobilidade Urbana Blumenau

A Mesa Redonda sobre Mobilidade Urbana de Blumenau ocorreu no dia 12 de agosto de 2014, na ACIB - Associação dos Comerciantes e da Indústria de Blumenau, e contou com as participações dos seguintes convidados:

- Alexandre Gevaerd - Secretário de Planejamento de Blumenau;
- Luíz Alberto Koehler - Prof. Doutor da Engenharia - FURB;
- Roger Mendes Ceccetto - Coordenador da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana - OAB/BNU;
- Tiago Luiz Pamplona - Membro do CREA/SC de Blumenau;
- Daniel Rodrigues da Silva - Representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU-SC;
- Giovani Rafael Sibel - Diretor da Associação Blumenauense pró-Ciclovias (ABC Ciclovias);
- Dagoberto Stein de Quadro - Vice presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí (Aeamvi);
- Cid Steinbach (Diretor Secretário da CLD Blumenau).

Resumo dos tópicos debatidos nas Mesas Redondas sobre Mobilidade Urbana Blumenau

Durante os debates em Blumenau houve relativo equilíbrio entre os tópicos propostos e considerados de maior importância, resultando em uma votação distribuída de forma homogênea. Os itens “transporte público” e “ruas completas e novas centralidades” tiveram um maior número de votos, podendo assim ser considerados como os principais sujeitos a serem debatidos no seminário local, em novembro. Adicionalmente, o tema “usos do solo” ficou em terceiro lugar após desempate com os votos atribuídos às questões de “espaço do pedestre”, “modos não motorizados e ciclovias” e “segurança no trânsito”.

Tópicos sugeridos para o debate e resultado da votação:

1. Usos do solo (3 votos + 1 grupal para desempate);

O arquiteto Daniel Rodrigues da Silva, do CAU-SC, avalia que o processo de desenvolvimento da cidade deve partir de definições estruturais de uso e gestão do solo. As políticas governamentais de incentivo ao uso do automóvel, por exemplo, são um dos aspectos a ser tomado em consideração ao fazer-se uma análise crítica dos usos correntes do solo que privilegiam ruas, avenidas e estradas em detrimento das calçadas, ciclovias e áreas de estar.

2. Espaço de Pedestre, travessias de pedestres e acessibilidade (3 votos);

3. Modos não motorizados e ciclovias (3 votos);

4. Transporte público (5 votos);

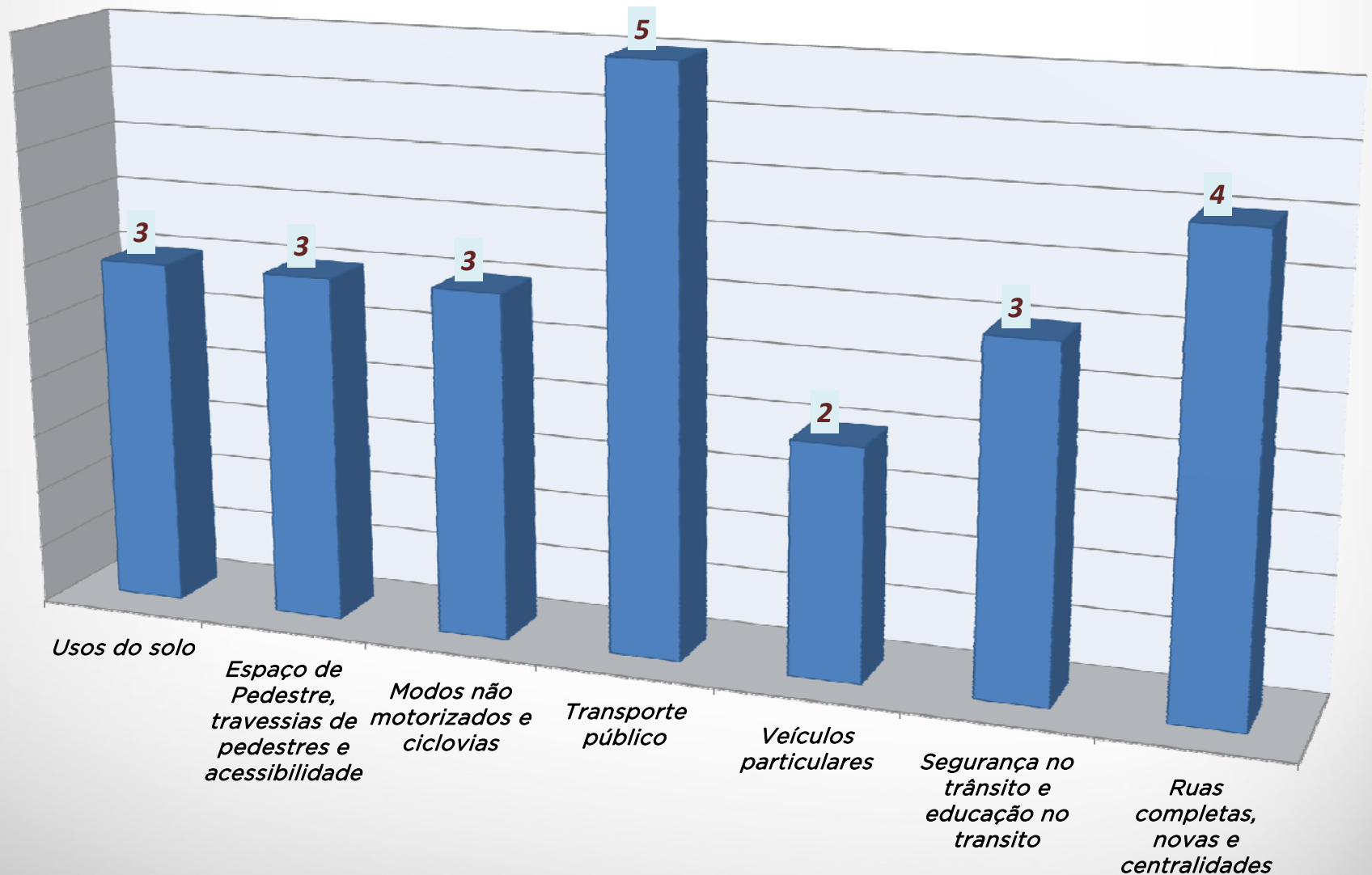
Resumo dos tópicos debatidos nas Mesas Redondas sobre Mobilidade Urbana Blumenau

Segundo Roger Ceccetto, Coordenador da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da OAB/BNU, uma análise do sistema de transporte público de Blumenau é a prioridade neste momento: “Temos uma das gestões de transporte mais deficitárias do Estado e precisamos aprofundar o debate, em busca de soluções que ampliem a qualidade e a acessibilidade do sistema”.

5. Veículos particulares (2 votos);
6. Segurança no trânsito e educação no trânsito (3 votos);
7. Sinais de trânsito, sinalização, delimitação de espaços (1 voto);
8. Ruas completas e novas centralidades (4 votos).

O secretário Alexandre Gevaerd assinalou que, embora hajam condições plenas para se discutir novas direções para o planejamento urbano da cidade, não se deve demorar muito no processo. Redesenhar ruas, calçadas e ciclovias e providenciar as demais infraestruturas necessárias a Blumenau e região são ações urgentes e que não deveriam permanecer por mais tempo indefinidas.

Temas Emergentes sobre Mobilidade Urbana em Blumenau



Mais sobre o encontro em Blumenau

"Estamos aqui para levantar os reais interesses de Blumenau", afirmou o Diretor Regional da RIC em Blumenau, Marco Salgado, ao abrir os trabalhos. Seguindo esta linha, o coordenador da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana pela OAB local, Roger Ceccoto, falou sobre a necessidade de melhorar a gestão do transporte público da cidade. Daniel Rodrigues, do CAU-SC, reforçou a crítica destacando o excessivo foco no automóvel, como solução individual. Alexandre Gevaerd, secretário de Planejamento Urbano de Blumenau, elogiou a iniciativa em promover os seminários e mostrou-se otimista com a perspectiva do debate:

"Será um presente para a cidade, vai abrir nossas cabeças para muitas possibilidades. Os moradores da cidade conhecem os problemas locais, mas precisam ser estimulados por pessoas de outras áreas para que a gente ouse um pouco mais. Muitos aqui divergem em suas teses, mas unir pessoas da cidade com profissionais do nível dos que estão programados a vir será inusitado, jamais foi feito aqui. Temos plenas condições de arrumar a cidade, só não podemos esperar 25 anos".



Resumo dos tópicos debatidos nas Mesas Redondas sobre Mobilidade Urbana Joinville

A Mesa Redonda Sobre Mobilidade Urbana de Joinville ocorreu no dia 13 de agosto de 2014, na ACIJ - Associação dos Comerciantes e da Indústria de Joinville, e contou com as participações dos seguintes convidados:

- Guilherme Medeiros - Coordenador de Projetos da SC Parcerias e Coordenador Técnico do PLAMUS - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis;
- Luís Fernandes Peres Calil - Prof. Doutor do Depto de Engenharia da UFSC - Campus Joinville;
- Leonardo Henrique Dantas - Representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU-SC de Joinville;
- Waldir Harger - Diretor da Transtura (Transporte Coletivo);
- Edmilson Viana - Gerente de Operações da GIDION (Transporte Coletivo);
- Rodrigo Castelan Carlson - Prof. Doutor do Depto de Engenharia da UFSC Campus Joinville.

Resumo dos tópicos debatidos nas Mesas Redondas sobre Mobilidade Urbana Joinville

Houve destaque importante para o debate sobre a necessidade de integração entre diferentes modos de transporte para a região metropolitana de Joinville. Em seguida, definiu-se as questões relativas ao “transporte público” e aos caminhos para se enfrentar a primazia dos “veículos particulares” como temas de interesse prioritário.

Os tópicos sugeridos pelo Conselho Editorial para o debate e os resultados da votação foram os seguintes:

1. Integração modal municipal e intermunicipal [trilhos, bicicletas, pedestres, ônibus, carro] (5 votos);

Luiz Fernandes Perez Calil, professor da UFSC, ressaltou a necessidade de integração entre os modais na região metropolitana de Joinville. “É preciso, por exemplo, haver centros de estacionamento para carro, motos e bicicletas, próximos aos terminais de ônibus, pois, para priorizar o transporte público, é preciso chegar até ele”.

2. Usos do solo e ordenamento territorial (2 votos);

3. Espaço de Pedestre, travessias de pedestres e acessibilidade (1 voto);

4. Modos não motorizados e ciclovias (1 voto);

Resumo dos tópicos debatidos nas Mesas Redondas sobre Mobilidade Urbana Joinville

5. Transporte público (6 votos);

Edmilson Viana, Gerente de Operações da Gidion Transportes Coletivos, apontou a importância em se discutir padrões culturais de comportamento dos usuários que precisam ser superados: “segundo reza a cultura local, afirma, o ônibus é uma opção para classes mais baixas e o sonho das pessoas é ter um carro próprio. Como podemos modificar esta mentalidade? Outro problema sério a ser discutido é a acessibilidade. Não basta os veículos serem inclusivos, ruas e calçadas também devem acompanhar este movimento.”

6. Veículos particulares (3 votos);

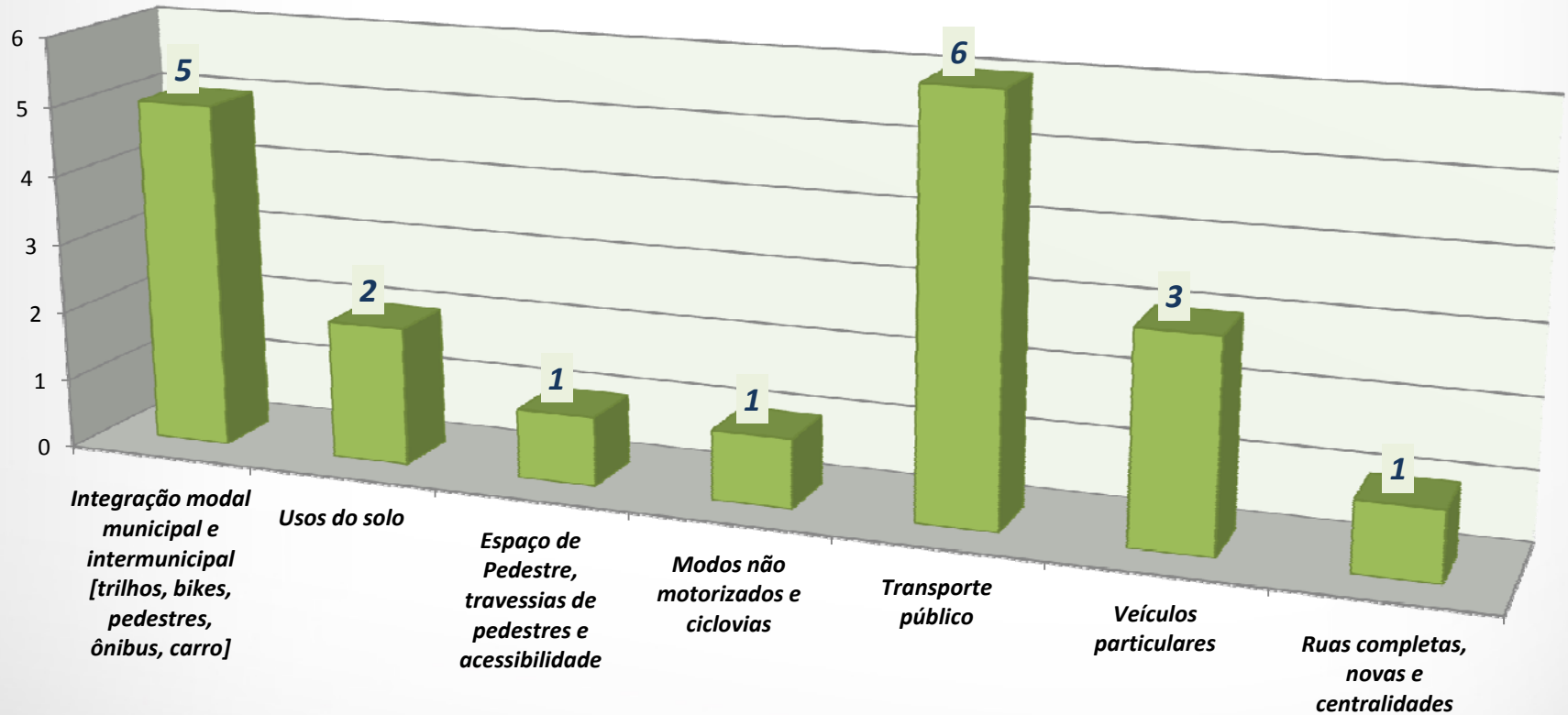
Waldir Harger, Diretor de outra empresa de transportes coletivos, a Transtura, reforçou a importância da sistemática perda de passageiros para os automóveis: “sabemos que o custo do trajeto realizado com carro é, em muitos casos, mais barato do que quando realizado com o ônibus. É preciso discutir esta lógica e os caminhos para vencê-la”.

7. Segurança no trânsito e educação no trânsito (nenhum voto);

8. Sinais de trânsito, sinalização, delimitação de espaços (nenhum voto);

9. Ruas completas e novas centralidades (1 voto).

Temas Emergentes sobre Mobilidade Urbana em Joinville



Mais sobre o encontro em Joinville

A reunião do Conselho Regional de Joinville resultou em um debate sobre a situação da mobilidade em termos metropolitanos. Leonardo Dantas, do CAU-SC de Joinville, salientou a necessidade de se dar destaque às soluções para a BR-101, que abriga um trânsito intenso de veículos tanto com destinos municipais quanto intermunicipais. O mesmo problema ocorre em São José, na Grande Florianópolis, como lembrou o diretor-geral do Campus da UFSC em Joinville, Luis Fernandes Calil: "Em São José a velocidade da BR-101 foi reduzida para 80 km/h, porque se tornou uma via urbana. Em breve será preciso reduzir para 60 km/h e o mesmo ocorrerá em Joinville".

O coordenador de projetos da SCPar e coordenador geral do PLAMUS, Guilherme Medeiros, também esteve presente, como membro do Conselho Editorial de Joinville e reforçou o debate sobre a ampliação da rede cicloviária local: "Joinville tem potencial para voltar a ser a capital da bicicleta. É claro que a bicicleta não vai resolver todos os problemas de mobilidade, mas é uma boa alternativa e é forte tendência atualmente".



Resumo dos tópicos debatidos nas Mesas Redondas sobre Mobilidade Urbana Florianópolis

A Mesa Redonda Sobre Mobilidade Urbana de Florianópolis ocorreu no dia 14 de agosto de 2014, na Sede da RIC Record no Morro da Cruz, e contou com as participações dos seguintes convidados:

- Antônio de Arruda Lima - Membro da Comissão de Transportes e Mobilidade Urbana da OAB/SC;
- Roberto de Oliveira - Prof. Doutor convidado da UFSC;
- Juliana Castro; Arquiteta e Urbanista, autora do projeto Passeio Pedra Branca, primeira 'Rua Compartilhada' projetada no Brasil;
- Henrique Pimont - Vice Presidente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA);
- Vera Lúcia Gonçalves da Silva - Representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU-SC;
- Zena Prado Becker - Presidenta da ONG Floripamanhã;
- Adriano Carlos Ribeiro - Coordenador de governança do Conselho Metropolitano para o Desenvolvimento da Grande Florianópolis (Comdes);
- Nazareno Magalhaes - Representante do SINDUSCON;
- Luiz Graziano - Inspetor da Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina.

Resumo dos tópicos debatidos nas Mesas Redondas sobre Mobilidade Urbana Florianópolis

Diferentemente do que ocorreu nas mesas redondas de Blumenau e Joinville, os membros do Comitê de Florianópolis redefiniram os tópicos sugeridos inicialmente pela Coordenação da mesa, reagrupando e rearranjando os temas através do estabelecimento de subtópicos.

Dois tópicos, “usos do solo” e “transporte público”, foram os mais votados e retratam, segundo o Comitê, os principais temas a serem analisados e debatidos pelos palestrantes no seminário de novembro. Aos temas “espaço de pedestre, travessias de pedestres e acessibilidade”, originalmente agrupados em um item, foi acrescentada a “intermodalidade” como necessidade conjugada para enriquecimento da discussão de estratégias de planejamento que resultem em “cidades para pessoas”, conforme segue:

1. Usos do solo (8 votos):

- Gestão
- Política habitacional
- Novas centralidades
- Coordenação jurídica dos entes federativos

Adriano Carlos Ribeiro, coordenador do COMDES, ressaltou, durante os debates, a necessidade de se focar nos quatro aspectos definidos como subtemas para aspectos o do solo: “Precisamos pensar em obras que funcionem para daqui a 20 ou 30 anos. É preciso abordar estudos que discutam a repercussão da criação da região metropolitana, contemplando políticas públicas para toda a região, e estratégias de uso do solo abrangentes”.

2. Espaço de Pedestre, travessias de pedestres, acessibilidade e intermodalidade (4 votos):

- Valorização do pedestre ou pessoa humana
- Cidades para as pessoas
- Desafios da intermodalidade

A arquiteta Juliana Castro destacou que a bicicleta precisa ser entendida como meio de transporte, para ser tratada com a mesma atenção que os demais meios tradicionais. Ela também defende a ampliação dos espaços para o pedestre, priorizando formas de se tornar os espaços públicos convidativos para a caminhada e o uso de veículos leves.

3. Modos não motorizados e ciclovias (3 votos):

- Bicicletas compartilhadas

4. Transporte público (7 votos):

O Inspetor Luiz Graziano, chefe de comunicação da Polícia Rodoviária Federal de Santa Catarina, defendeu uma mudança de tratamento das questões de transporte público: "O sistema de transporte público da cidade precisa ser abordado de forma eminentemente técnica. Precisamos ouvir mais os especialistas da área para poder melhorá-lo de forma eficaz."

5. Veículos particulares (1 voto)

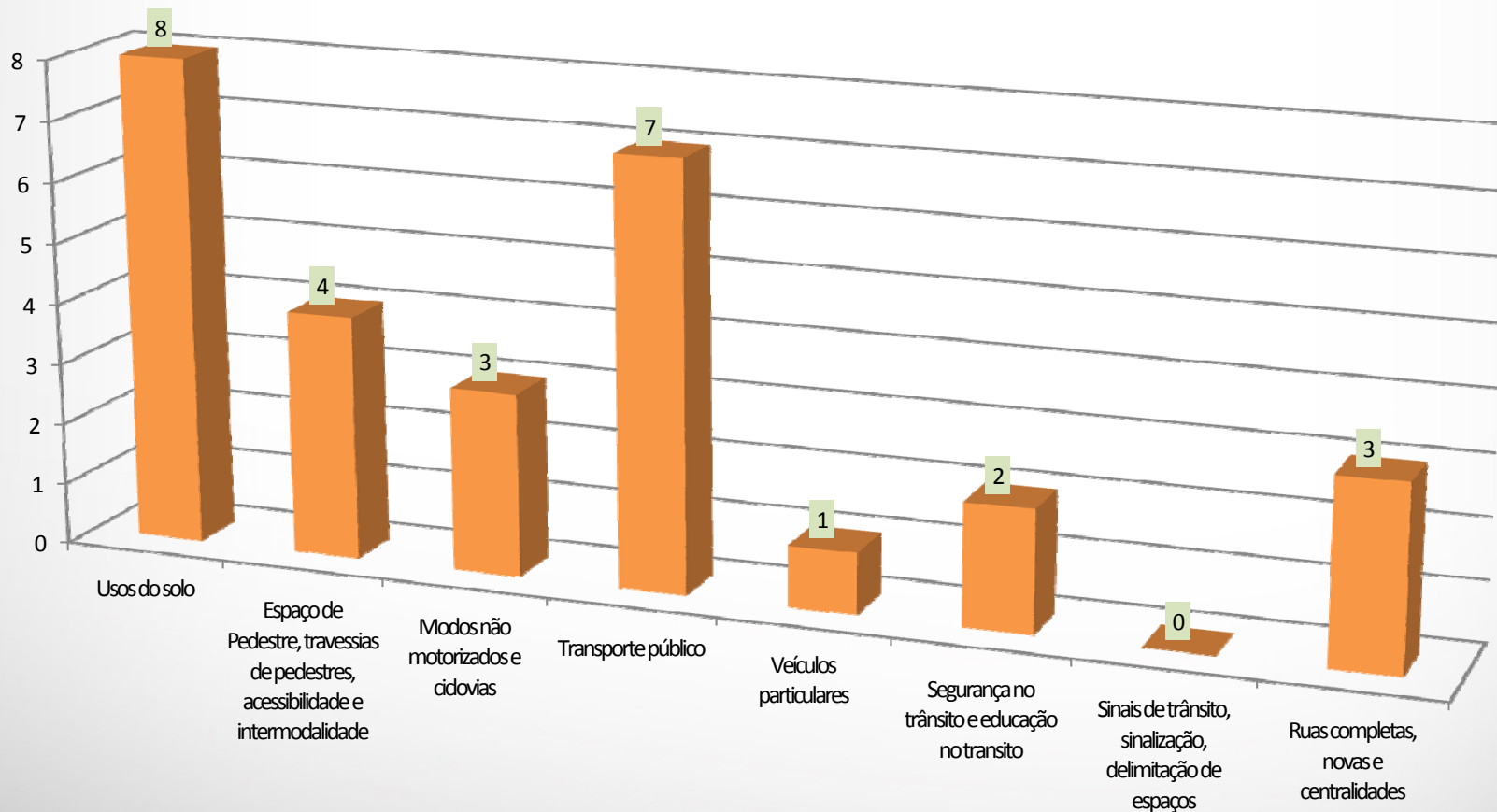
6. Segurança no trânsito e educação no trânsito (2 votos):

- Educação dos técnicos planejadores e gestores
- Educação no trânsito e urbanidade

7. Sinais de trânsito, sinalização, delimitação de espaços (nenhum voto);

8. Ruas completas, novas e centralidades (3 votos).

Temas Emergentes sobre Mobilidade Urbana em Florianópolis



Mais sobre o encontro em Florianópolis

Na Capital, o encontro do conselho editorial para o seminário Mobilidade Urbana acentuou a importância da recente criação da Região Metropolitana. Guilherme Medeiros, presente às edições de Joinville e Florianópolis e Adriano Carlos Ribeiro, do COMDES, trouxeram à mesa a importância em se direcionar o debate para uma visão metropolitana: "O planejamento integrado das cidades é muito importante e é a partir dele que podemos moldar a mobilidade".

Já Henrique Pinot, da ASBEA, defendeu o uso da bicicleta: "Sei que, com a atual falta de infraestrutura adequada, corro riscos pela falta de segurança, mas acredito que só persistindo na utilização da bicicleta vamos chamar atenção para essa importante alternativa".

Antônio de Arruda Lima, da Comissão de Transportes e Mobilidade Urbana da OAB de Florianópolis, e o chefe de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal de Santa Catarina, Luiz Graciano, defenderam a necessidade de se reforçar as estratégias de educação e segurança no trânsito.

O Professor Roberto de Oliveira, do Departamento de Arquitetura da UFSC, e a presidente da organização Floripa Amanhã, Zena Prado Becker, concordaram com a importância da reformulação dos usos e da gestão do solo como temas estratégicos a serem desenvolvidos durante os seminários.

